

Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

1.º PERÍODO



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
2. METODOLOGIA	5
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO	6
3.1 Análise desenvolvida pela Equipa	6
3.1.1 Taxa de Sucesso.....	9
3.1.2 Médias	12
3.2 Análise desenvolvida pelos docentes.....	Erro! Marcador não definido.
4. RECOMENDAÇÕES	22
ANEXOS	24

NOTA INTRODUTÓRIA

No início do 2.º período, a equipa responsável promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

1. REFERENCIAL

Ao nível da administração central, são diversos os documentos legislativos (Despacho Normativo 24-A/2012; Lei n.º 31/2002; Decreto-Lei 139/2012) que determinam que as instituições escolares adotem procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, analisando o sucesso académico.

Ao nível do plano interno, também os diferentes documentos estruturantes do agrupamento (contrato de autonomia, projeto educativo, programa educação 2015) elegem a promoção do sucesso escolar como uma das áreas prioritárias. Com efeito, neles pode ler-se a intenção de melhorar os resultados/ aproveitamento escolar dos alunos, quer no contexto interno quer no contexto externo, preconizando o aperfeiçoamento da eficácia e qualidade interna e externa.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		
REFERENTES	EXTERNOS	Administração central - Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril - Lei n.º 31/2002 - Decreto-Lei 139/2012 Investigação - Lima, J. A. (2008) - Thurler, M. G. (1998) - Torrecilla, J. (2004) - Azevedo, J. (2011)		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2017/2018
	INTERNOS	- Contrato de autonomia - Projeto educativo 2013/2016		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas.	Pautas; Resultados nacionais fornecidos pelo ME	
	Qualidade interna	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores ao ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.		
	Eficácia externa	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às das taxas de sucesso nacional.		
	Qualidade externa	- As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores à média nacional.		
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 15% - As médias das classificações internas e as médias de classificações externas nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 1 (nível).		
	Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo.		

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período. Foi com esse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e enviar à Equipa de Coordenação PAASA para calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º Período.

	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS
1.º Ano	109	107		1
2.º Ano	127	126		1
3.º Ano	109	106		1
4.º Ano	114	112		2
1.º Ciclo	459	451		5
5.º Ano	130	122		2
6.º Ano	123	120		1
2.º Ciclo	253	242		3
7.º Ano	112	111		1
8.º Ano	170	158	1	1
9.º Ano	102	97		4
3.º Ciclo	384	366		6
TOTAL	1096	1059	1	14

No que respeita ao abandono escolar, há a registar uma situação no 8.º ano, de um aluno de étnia cigana, que se encontra ausente do país.

Relativamente às transferências de alunos (14 no total), estas apresentam naturezas diferentes: umas prendem-se com a saída dos alunos para o estrangeiro (emigração), outras com a sua inscrição noutras escolas/agrupamentos de escolas.

Na tabela 3.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina.

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos avaliados por disciplina no 1.º Período.

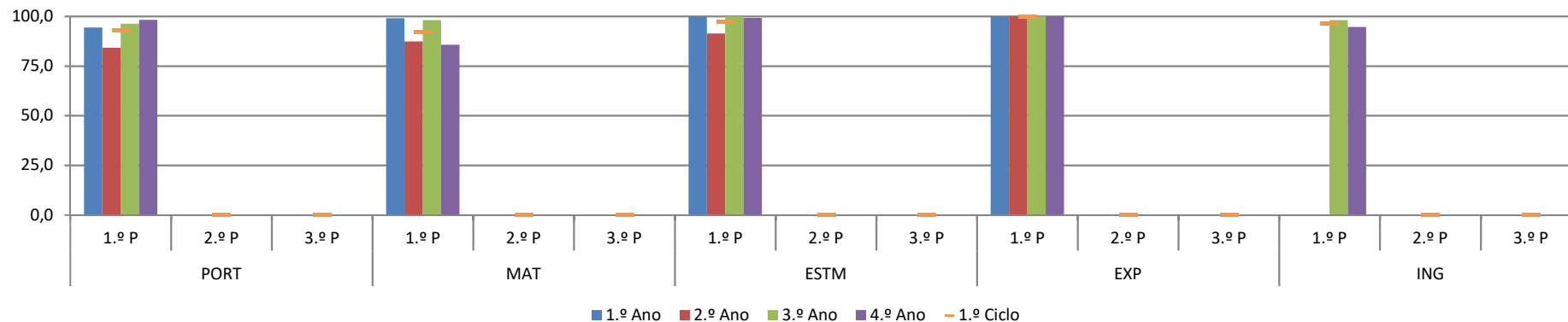
DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS			
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	107	126	106	112
Matemática	107	126	106	112
Estudo do Meio	107	126	106	112
Expressões	107	126	106	112
Inglês	0	0	106	112
DISCIPLINAS	5.º Ano	6.º Ano		
Português	122	119		
Inglês	122	119		
História e Geografia de Portugal	122	119		
Matemática	122	119		
Ciências Naturais	122	120		
Educação Visual	122	120		
Educação Tecnológica	122	120		
Educação Musical	122	120		
Educação Física	122	120		
Educação Moral e Religiosa	116	115		
DISCIPLINAS	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	
Português	110	158	97	
Inglês	111	158	97	
Francês	110	140	95	
História	110	158	95	
Geografia	110	158	95	
Matemática	110	158	97	
Ciências Naturais	110	158	97	
Físico-Química	110	158	97	
Educação Visual	110	158	97	
Educação Física	111	157	97	
Educação Moral e Religiosa	109	128	90	
TIC	0	0	0	
Educação Tecnológica	0	0	0	
Multimédia	0	18	0	
Design de comunicação	0	18	0	

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas, e as médias das diversas disciplinas curriculares em função do ciclo de ensino.

3.1.1 Taxa de sucesso: 1.º ciclo

O gráfico 3.1. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



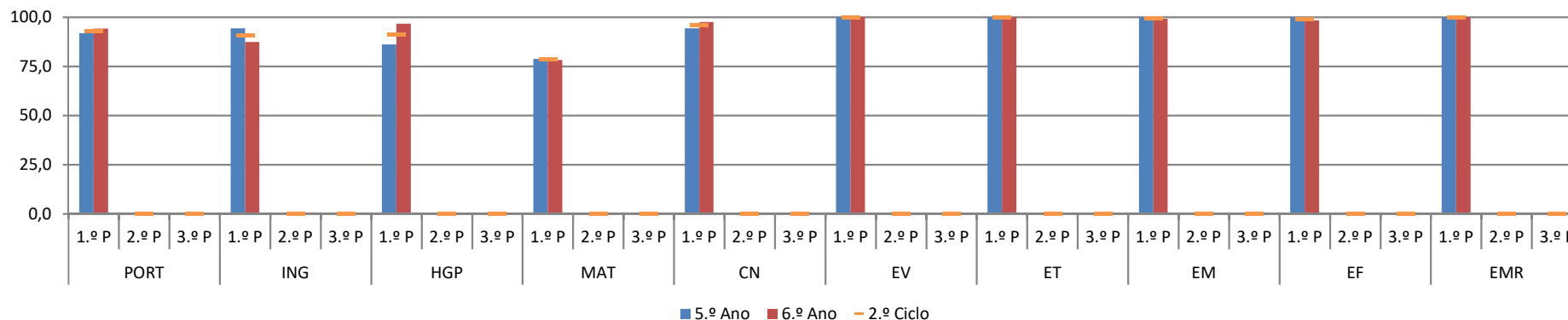
Da análise do gráfico, pode observar-se que a disciplina de Expressões (EXP) apresenta uma taxa de sucesso de 100% em todos os anos de escolaridade deste ciclo de ensino, seguida de Estudo do Meio (ESTM) com valores próximos dos 100%, nos 1.º, 3.º e 4.º anos; no 2.º ano, apresenta uma taxa de sucesso de 91,3%, inferior em 6% da taxa de sucesso de ciclo. Contrariamente, é nas disciplinas de Português (PORT) no 2.º ano e Matemática (MAT) no 4.º ano, que se registam as taxas de sucesso mais baixas, respetivamente com (84,1%) e (85,7%). Neste sentido, a disciplina de Português apresenta a taxa de sucesso mais elevada no 4.º ano (98,2%), seguida do 3.º ano com (92,9%). Na disciplina de Matemática (MAT), a taxa de sucesso mais elevada regista-se no 1.º ano (99,1%), seguida do 3.º ano com (98,1%).

Comparando os quatro anos de escolaridade, do 1.º ciclo, pode constatar-se que é o 1.º ano que apresenta as melhores taxas de sucesso a todas as disciplinas, sendo a pior taxa a Português com (94,4%), o 2.º ano é o que apresenta as piores taxas de sucesso a Português (PORT) com 84,1%, a Matemática (MAT) com 87,3% e a Estudo do Meio (ESTM) com 91,3%. A disciplina de Inglês apresenta uma taxa de sucesso de 98,1%, no 3.º ano e de 94,6%, no 4.º ano de escolaridade. Na generalidade das disciplinas do 1.º ciclo, as taxas de sucesso são muito elevadas contudo, há a destacar a Matemática (MAT) nos 2.º e 4.º anos e o Português (PORT), no 1.º ano, que apresentam as taxas mais baixas.

3.1.2 Taxa de Sucesso: 2.º ciclo

O gráfico 3.2. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Da análise do gráfico, conclui-se que as taxas de sucesso no 6.º ano são superiores ao 5.º ano na generalidade das disciplinas. A exceção é a disciplina de Inglês (ING) que apresenta uma taxa de sucesso no 5.º ano de 94,3% e no 6.º ano uma taxa de sucesso de 87,4%.

Independentemente do ano de escolaridade, salienta-se que as disciplinas integradas na área do conhecimento das expressões (EV, ET, EF, EMR,) são aquelas em que se observam maiores taxas de sucesso. Destacam-se as disciplinas de Educação Visual (EV), Educação Tecnológica (ET), Educação Musical (EM), no 5.º ano e Educação Moral e Religiosa (EMR) todas alcançaram 100% de sucesso. Ressalta-se ainda as taxas de sucesso, no 6.º ano, nas disciplinas de Ciências Naturais (CN) com 97,5%, História e Geografia de Portugal (HGP) com 96,6% e Português (PORT) com 94,1%.

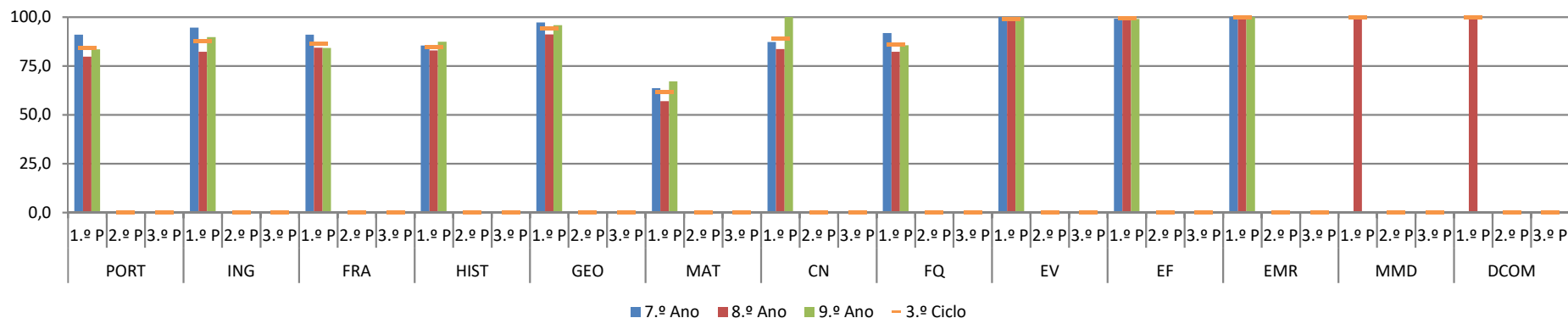
No lado oposto, com as piores taxas de sucesso do 2.º ciclo, verifica-se a disciplina de Matemática (MAT), com 78,7% no 5.º ano e 78,2% no 6.º ano.

Na generalidade das disciplinas do 2.º ciclo, as taxas de sucesso são elevadas encontrando-se todas as taxas compreendidas entre 78,2% e 100%.

3.1.3 Taxa de Sucesso: 3.º ciclo

O gráfico 3.3. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



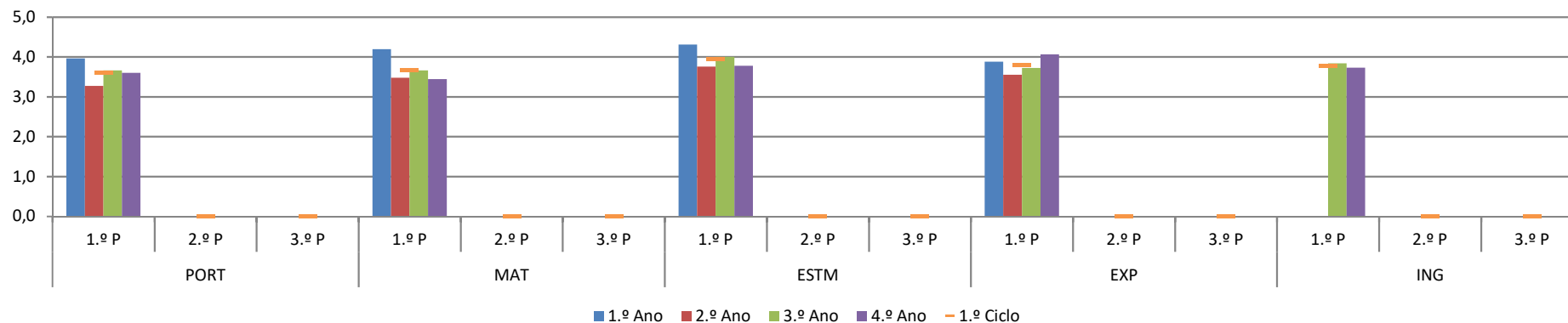
No que concerne ao 3.º ciclo, verifica-se que as disciplinas integradas na área do conhecimento das expressões (EV, EF, EMR) e as disciplinas de Multimédia (MMD), Designe de Comunicação (DCOM), Geografia (GEO), Ciências Naturais (CN), Ciências Físico-Químicas e Inglês (ING) são aquelas onde se constata as maiores taxas de sucesso no 1.º período. Em oposição, observa-se, em primeiro lugar, a disciplina de Matemática (MAT) com 57,0%, no 8.º ano; 63,6%, no 7.º ano e 67,0%, no 9.º ano. Em segundo lugar, a disciplina de Português (PORT) (79,7%), no 8.º ano; em terceiro lugar, a de Inglês (ING) (82,3%), no 8.º ano; em quarto, a disciplina de História (HIST) (82,9%), também no 8.º ano.

De uma forma geral, o ano de escolaridade com taxas de sucesso mais elevadas é o 7.º, sendo que o 8.º é aquele que apresenta taxas de sucesso mais baixas. Todas as disciplinas do 9.º ano apresentam taxas de sucesso superiores a 67,0% e Ciências Naturais (CN), apresenta 100%. Todas as disciplinas nos três anos que integram este ciclo de ensino apresentam taxas de sucesso superiores a 57%, sendo esta verificada a Matemática no 8.º ano (57,0%).

3.1.4 Médias: 1.º ciclo

No gráfico 3.4., pode observar-se a distribuição das médias das disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.4. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



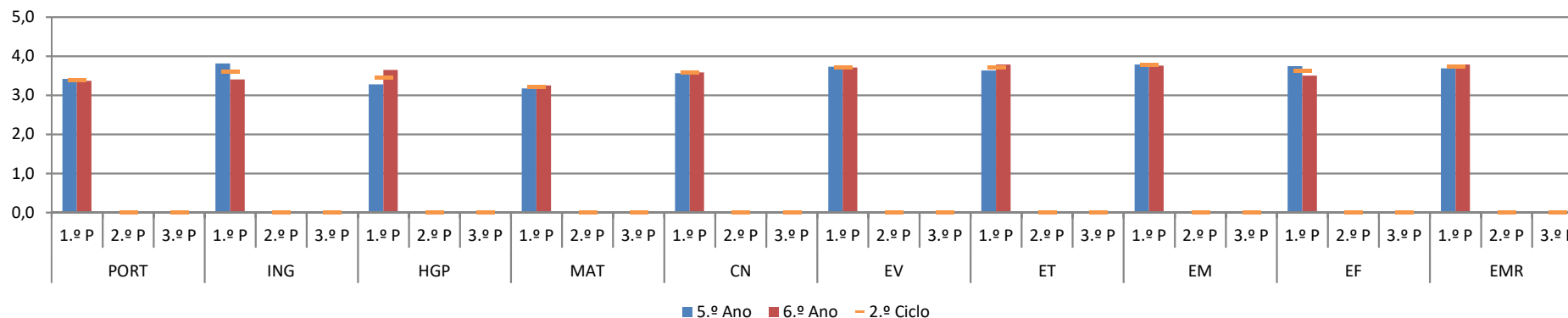
Analisado o gráfico, constata-se que a disciplina de Estudo do Meio (ESTM) é a que regista a média mais elevada, com 4,3, logo seguida de Matemática (MAT) com 4,2, ambas no 1.º ano de escolaridade. As Expressões (EXP), no 4.º ano, com média de 3,7 e Português (PORT), no 1.º ano com 4,0, são as disciplinas que apresentam melhores médias. Em sentido contrário, é na disciplina de Português (PORT), 2.º ano e de Matemática (MAT), no 4.º ano, que registam as médias mais baixas, respetivamente com 3,3 e 3,4.

Nas disciplinas de Português (PORT), Matemática (MAT), Estudo do Meio (ESTM) e Expressões (EXP) é no 2.º ano que se observam as médias mais baixas. Nestas disciplinas, verifica-se que é o 1.º ano que obtém as médias mais elevadas. A Inglês, a média situou-se nos 3,8.

3.1.5 Médias: 2.º ciclo

No gráfico 3.5., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares que integram o 2.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.5. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



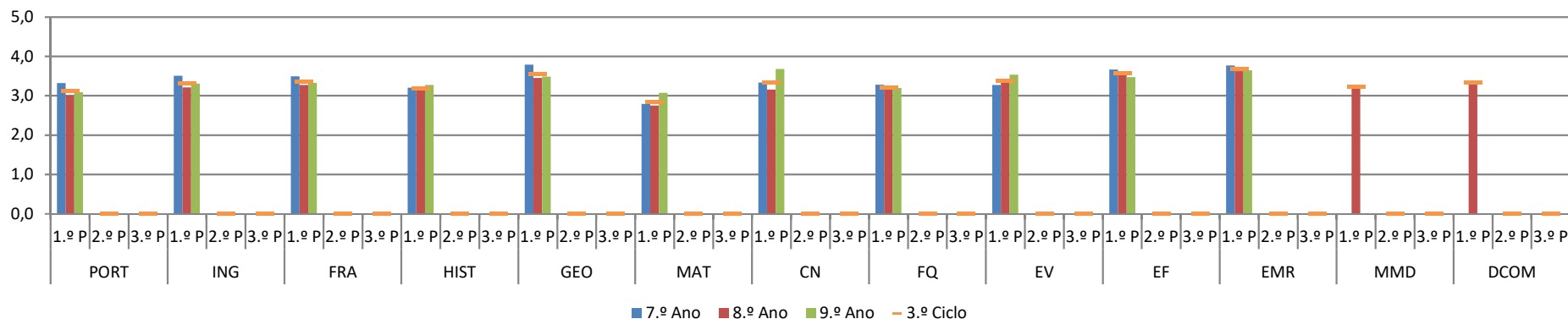
Da leitura do gráfico, pode constatar-se uma tendência idêntica à verificada nas taxas de sucesso, pois as médias mais elevadas são alcançadas pelas mesmas disciplinas do 5.º e 6.º anos de escolaridade (cf. gráfico 3.3). Assim, importa salientar a Educação Musical (EDM), a Educação Tecnológica (ET), a Educação Física (EF), as Ciências Naturais (CN), a Educação Visual (EV), a História e Geografia de Portugal (HGP) e Inglês (ING) como sendo as disciplinas que evidenciam as médias mais elevadas. No lado oposto, atendendo à média de ciclo, destaca-se a disciplina de Matemática (MAT), com uma média de 3,2, e a de Português (PORT), com uma média de 3,4. Nenhuma disciplina apresenta uma média inferior a três. Todas as médias de ciclo se situam entre 3,2 e 3,7.

As disciplinas com médias mais elevadas registam 3,8 de média: Inglês (ING), no 5.º ano, Educação Tecnológica (ET), Educação Musical (EM), e Educação Moral e Religiosa (EMR), todas no 6.º ano.

3.1.6 Médias: 3.º ciclo

No gráfico 3.6., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares do 3.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



Através da leitura do gráfico, pode concluir-se que são as disciplinas integradas na área do conhecimento das expressões (EV, EF, EMR) e as disciplinas de Geografia (GEO), Ciências Naturais (CN), História (HIST) e Ciências Físico-Químicas (CFQ) e Inglês (ING) que, no conjunto dos três anos de escolaridade, apresentam as médias mais elevadas. No lado oposto, destaca-se a disciplina de Matemática (MAT) com média de ciclo 2,8. É a única disciplina com média inferior a três. A disciplina de Matemática (MAT) regista médias de 2,7; 2,8 e 3,1, respetivamente nos três anos de escolaridade. A disciplina de Português (PORT), apresenta uma média de ciclo de 3,1, sendo que o 8.º ano apresenta a média mais baixa (3,0). Na generalidade das disciplinas, é no 7.º e 9.º anos que se registam as médias mais elevadas. A média mais elevada é 3,8 e registou-se na disciplina de Geografia (GGF), no 7.º ano de escolaridade, seguida da disciplina de Ciências Naturais (CN), com 3,7, no 9.º ano.

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações de ano e subcoordenações, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.3.

Tabela 3.3. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

REFERENCIAL																			
CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia Interna</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?</i>									<i>Qualidade Interna</i> <i>Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>									
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
Português (PORT)	↘	↘	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↘	↘	↗	↘	↗	↘	↗	
Matemática (MAT)	↗	↘	↗	↘	↘	↘	↗	↘	↘	↗	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↗	
Estudo do Meio (ESTM)	↗	↘	↗	↗						↘	↘	↗	↘						
Expressões (EXP)	↔	↔	↔	↔						↗	↘	↘	↗						
Francês (FRC)							↗	↘	↘								↔	↔	↔
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↘	↗	↘	↘			↘	↘	↗	↘	↗	↘	↘	
Hist e G. de Portugal (HGP)					↗	↗								↗	↘				
História (HST)							↘	↘	↘								↘	↔	↘
Geografia (GGF)							↗	↘	↘								↗	↔	↘
Ciências Naturais (CN)					↗	↗	↘	↘	↘					↘	↘	↘	↔	↗	
C. Físico-Químicas (CFQ)							↗	↘	↘								↔	↘	↘
Educação Visual (EDV)					↔	↔	↗	↗	↗					↔	↘	↘	↘	↘	
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔								↘	↘				
Educação Musical (EM)					↗	↗								↘	↘				
Design de Comunicação (DM)									↔										
Multimédia (MMD)									↔										
Educação Física (EDF)					↔	↘	↗	↗	↗					↘	↘	↗	↘	↘	
Educação Moral e Relig. (EMR)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↘	↘	↘	↘	

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Tendo em conta os dados apresentados na tabela 3.3, pode concluir-se que, na maioria das situações, ainda não se atingiram os valores de eficácia interna e qualidade interna, uma vez que os resultados escolares estão, na maioria dos casos, abaixo dos valores de referência definidos.

No 1.º ciclo, ao nível da eficácia interna, salienta-se a taxa de sucesso das disciplinas de Português, no 3.º ano, Inglês, nos 3.º e 4.º anos, Matemática, nos 1.º e 3.º anos e Estudo do Meio nos 1.º, 3.º e 4.º anos, a qual se situa em valores superiores às metas estabelecidas para estas disciplinas e anos de escolaridade. Destaca-se na disciplina de Inglês nos 3.º e 4.º anos, um diferencial significativo entre o resultado obtido e a meta estabelecida (23,1 e 24,6, respetivamente). Na disciplina de Expressões, verifica-se que os resultados são iguais às metas estabelecidas para cada ano de escolaridade (100,0%). Nos demais anos de escolaridade e áreas disciplinares, os resultados escolares ficam aquém do que se almeja para o final do ano letivo. No 3.º ano, os resultados alcançados neste 1.º período alcançaram ou superaram as metas estabelecidas em todas as disciplinas deste ano de escolaridade. Em contrapartida, no 2.º ano, os resultados ficaram aquém dos valores de referência em todas as disciplinas, com exceção de Expressões, na qual os resultados igualaram a meta estabelecida.

No que diz respeito à qualidade interna neste ciclo de ensino, observa-se que na maioria das disciplinas e anos de escolaridade, os resultados se situam aquém dos valores de referência. São exceção a disciplina de Português, no 1.º ano, Matemática, nos 1.º e 3.º anos, Estudo do Meio, no 3.º ano e Expressões nos 1.º e 4.º anos, nas quais os resultados superaram a meta definida. No 2.º ano, verifica-se que os resultados alcançados pelos alunos nas diferentes disciplinas que integram este ano de escolaridade ainda se encontram aquém dos valores de referência estabelecidos.

Relativamente ao 2.º ciclo, ao nível da eficácia interna, no 5.º ano, todas as disciplinas alcançaram ou superaram as metas estabelecidas, com exceção de Matemática. Neste contexto, destaca-se as disciplinas de Português, cuja taxa de sucesso supera em 11,3% a meta definida; de Inglês, cujo resultado supera em 13,8% a meta estabelecida. Nas disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais e Educação Musical, verifica-se que a taxa de sucesso alcançada supera as metas definidas nos dois anos de escolaridade que integram este ciclo. Por oposição, na disciplina de Matemática os resultados encontram-se aquém dos valores de referências nos 5.º e 6.º anos.

Ainda neste ciclo de ensino, no quadro da qualidade interna, com valores acima dos estabelecidos destaca-se no 5.º ano as disciplinas de Português, Inglês e História e Geografia de Portugal. No 6.º ano, as médias alcançadas situam-se abaixo das metas em todas as disciplinas deste ano de escolaridade.

No 3.º ciclo, no âmbito da eficácia interna, a maioria das disciplinas não atingiu as metas estabelecidas. No 7.º ano, as taxas de sucesso superaram as metas estabelecidas em todas as disciplinas com exceção de História e Ciências Naturais. Destaca-se a disciplina de Inglês neste ano de escolaridade, na qual a taxa de sucesso alcançado superou em 11,8% a meta estabelecida. Por sua vez, no 8.º ano, apenas nas disciplinas de Português, Educação Visual, Educação Física e Educação Moral e Religiosa alcançaram ou superaram as metas definidas. Neste ano de escolaridade, salienta-se a disciplina de Português, em que se registou uma taxa de

sucesso superior à meta estabelecida em 10,7%. Quanto ao 9.º ano, na maioria das disciplinas, as taxas de sucesso situaram-se aquém dos valores de referência, com exceção de Educação Visual, Educação Moral e Religiosa e Educação Física. No contexto deste ano de escolaridade, na disciplina de Francês observa-se um diferencial negativo de 10,8% entre a taxa de sucesso alcançada e a meta estabelecida. Neste ciclo, destacam-se as disciplinas de Educação Visual, Educação Física e Educação Moral e Religiosa por superarem as metas estabelecidas nos três anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino. Por oposição, salientam-se as disciplinas de História e Ciências Naturais, as quais ainda não alcançaram as metas em nenhum dos anos de escolaridade do 3.º ciclo.

No contexto da qualidade interna, neste ciclo de ensino, a maioria das disciplinas não superou a meta estabelecida. Verifica-se que nas disciplinas de Educação Visual e Educação Moral e Religiosa os resultados alcançados nos diferentes anos de escolaridade deste ciclo de ensino encontram-se aquém das metas definidas. Na disciplina de Francês, as médias obtidas igualam as metas estabelecidas nos três anos de escolaridade.

Nas disciplinas de Multimédia e Design de Comunicação, apenas foi possível a análise dos resultados ao nível da eficácia interna atendendo a que estas disciplinas integram pela primeira vez o percurso de formação da turma A do 8.º ano, que prossegue estudos num percurso curricular alternativo. Ao nível da eficácia interna, as taxas de sucesso alcançadas igualaram as metas estabelecidas (100,0%).

No que diz respeito às razões identificadas pelos docentes para os resultados escolares alcançados neste período letivo, são apontadas diferentes razões que se prendem com a especificidade e complexidade dos conteúdos das disciplinas, extensão dos conteúdos em relação à carga horária da disciplina, pouco acompanhamento escolar por parte dos pais/encarregados de educação, postura e atitude dos alunos face às aprendizagens escolares (interesse, empenho, esforço e persistência), comportamentos desajustados em sala de aula, falta de hábitos de estudo em casa, dificuldades de atenção/concentração. Em contrapartida, os docentes salientam que os resultados positivos alcançados em algumas disciplinas e anos de escolaridade são decorrentes do empenho e esforço dos alunos e dos diferentes intervenientes educativos, do comportamento adequado ao contexto sala de aula, os hábitos de estudo regulares e o número de alunos por turma adequado, o que permite um apoio mais individualizado.

Na tabela 3.4, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º Ciclos.

TABELA 3.4. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	<ul style="list-style-type: none"> - As principais estratégias de remediação e reforço dos pontos fortes são, na generalidade, as que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico para os alunos que obtiveram classificações negativas, sendo que muitas delas são de toda a utilidade para os restantes alunos; - Trabalhar os aspetos motivacionais;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Matemática (MAT)	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificar as estratégias; - Conferir significado e contexto às atividades; - Valorizar a dimensão lúdica e recreativa; - Envolver e responsabilizar os pais; - Articular e integrar conteúdos disciplinares e aplicar fichas formativas integradas; - Motivar para a leitura e escrita, utilizando os gostos e motivações dos alunos; - Realização de atividades de escrita, de aperfeiçoamento e enriquecimento de textos com maior frequência; - Na produção de texto, acompanhar e fornecer indicadores de correção e melhoria das produções textuais, para que o aluno seja capaz de identificar incorreções e corrigi-las; - Realização regular de atividades de reforço e de consolidação dos conhecimentos gramaticais; - Reforço positivo. <ul style="list-style-type: none"> - Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico; - Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos; - Reforço dos aspetos motivacionais; - Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; - Realizar regularmente atividades de reforço e de consolidação dos conhecimentos; - Partilhar e confrontar estratégias de resolução de exercícios e problemas matemáticos; - Envolvimento dos Encarregados de Educação; - Sistematizar e articular dos conteúdos.
Estudo do Meio (ESTM)	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço da ligação entre os professores e os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos; - Reforço dos aspetos motivacionais; - Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes. - Explorar os temas e conteúdos de estudo do meio para organizar e desenvolver atividades integradoras, no sentido de articular conteúdos de várias áreas disciplinares e tornar as aprendizagens mais significativas e duradouras; - Atividades de pesquisa e consulta de modo a consolidar os conteúdos; - Realizar regularmente atividades de reforço e de consolidação dos conhecimentos; - Partir de vivências quotidianas dos alunos para abordar/aprofundar conteúdos; - Abordar os conteúdos com um intuito prático de utilização na vida real.
Expressões (EXP)	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a componente lúdica e recreativa, através de atividades relacionadas com as expressões; - Articular as “Expressões” com temas e conteúdos das diversas disciplinas (Português, Matemática, Estudo do Meio, entre outras); - Conferir significado e contexto às atividades; - Integrar os conteúdos das Expressões nos vários Projetos e Planos da Escola (PAA); - Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades; - Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho. - Recurso às novas tecnologias.
Inglês (ING)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a criação de hábitos de organização do trabalho e de estudo, de forma a melhorar a autonomia do aluno; - Promover o trabalho de grupo/ pares; - Dar explicações detalhadas e <i>feedback</i> sobre a atividade a desenvolver; - Aumentar as interações verbais entre o aluno e o professor, de forma a estimular a participação ativa nas atividades da sala; - Consciencializar o aluno das suas potencialidades/capacidades promovendo a sua

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>autoconfiança e segurança;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuar a apelar ao envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento dos alunos no seu processo ensino/aprendizagem; - Aumentar o número de atividades formativas e ou de remediação (também aplicadas aos alunos NEE); - Implementar uma individualização do ensino, sempre que possível
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	<p>Após esta análise, os docentes referiram que continuarão a implementar as estratégias que constam nos <i>Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico</i> elaborados, atendendo à especificidade da disciplina. Referiram, ainda, outras estratégias previstas, destacando a dinamização de trabalhos de grupo/pares; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionados pelos docentes responsáveis pela disciplina e/ou para a Sala de Estudo; aulas suplementares, recorrendo às horas remanescentes, para apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades; disponibilidade para esclarecer as dúvidas/dificuldades que os alunos forem manifestando; promoção de atividades de consolidação dos conhecimentos e respetiva sistematização, de modo a facilitar a sua compreensão e estudo; realização de atividades com o objetivo de desenvolver capacidades; elaboração de fichas informativas; formativas e de trabalho como forma de aprendizagem e consolidação de conhecimentos; dinamização de oficinas de escrita; dinamização de atividades nos domínios da Oralidade e da Leitura; criação/exploração de materiais interativos (<i>PowerPoint</i>), vídeos, e-manual, entre outros) com o intuito de motivar os alunos; apresentação atempada da matriz das fichas de avaliação e respetiva análise; aulas de preparação para as respetivas fichas de avaliação, mesmo que os alunos não apresentem dúvidas/dificuldades; apresentação da respetiva proposta de correção das fichas de avaliação realizadas.</p>
Inglês (ING)	<p>Como estratégia de melhoria de resultados foram propostos novos alunos para aulas de apoio embora as vagas sejam limitadas, propostas para sala de estudo; aumentar número de contactos com encarregados de educação; solicitação de maior sensibilização de encarregados de educação para controlar horário de estudo dos educandos; aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo; alteração na planta de algumas turmas; solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos; Solicitação de uma maior motivação por parte dos encarregados de educação para a importância do aproveitamento escolar e distinção entre um nível três e quatro.</p>
Francês (FRC)	<p>Como forma de colmatar as dificuldades apresentadas pelos discentes, e com o objetivo de incrementar as percentagens de sucesso à disciplina, os membros da subestrutura de Francês definiram as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicar parte dos tempos remanescentes no auxílio e acompanhamento ao estudo dos alunos sob forma de Apoio Pedagógico Acrescido, uma vez que apenas uma turma foi contemplada com esta modalidade, assim como na participação no SuperTmatik, configurando uma oferta complementar motivadora das suas aprendizagens; - Desenvolvimento de atividades letivas tendo por referência a articulação horizontal e vertical, definida com base no programa da disciplina elaborado para todo o ciclo; - Promoção de um maior número de momentos de avaliação formativa, em paralelo com a diversificação das estratégias e métodos de ensino; - Monitorização permanente dos resultados obtidos pelos alunos e comunicação aos Encarregados de Educação e aos próprios; - Valorização dos trabalhos de casa, fomentando o estudo contínuo; - Realização de atividades apelativas integradas no Plano Anual de Atividades, tais como «La Chandeleur», «Taratata» e «Torneio de Pétanque».
História e Geografia de Portugal (HGP)	<p>Como estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes, a Subcoordenação propõe-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuidade das medidas já praticadas (conceção/aplicação de materiais didáticos;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>diversificação de estratégias em contexto de sala de aula; implementação nas aulas de apoio pedagógico acrescido de atividades de reforço onde se utilizam fichas de apoio, se praticam exercícios de atenção/concentração e se promove a interpretação de enunciados e a utilização do vocabulário específico da disciplina; articulação com o apoio prestado em sala de estudo aos alunos que a frequentam desde o início do ano letivo).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio/reforço à disciplina na Biblioteca e no Clube de História prestado pela docente Rosário Vieira a alunos das turmas E e C do 5.º ano e de outras turmas que o desejem frequentar; - Apoio/reforço à disciplina na sala de estudo prestado pela docente Filomena Costa aos alunos das turmas A e F do 6º ano. - Aplicação das estratégias definidas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados. - Utilização dos tempos remanescentes.
<p>História (HST)</p>	<p>Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.</p> <p>As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC;CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.</p> <p>Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação. Os docentes desta subestrutura vão continuar a fornecer os apoios individualizados a alunos NEE.</p>
<p>Geografia (GGF)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização do crédito horário remanescente no apoio aos alunos que apresentam mais dificuldades.
<p>Matemática (MAT)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares, aumentando a comunicação via caderneta; - Articular mais frequentemente com os diretores de turma, para que a comunicação entre a escola e os encarregados de educação seja mais eficaz; - Propor os alunos com mais dificuldades, para a frequência da sala de estudo, em horário que se encontram professores de matemática; - Diversificar as formas de trabalho na sala de aula através de fichas de reforço adicionais, tarefas e recursos; - Utilização dos tempos remanescentes para aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem; - Utilização dos tempos remanescentes para aulas de apoio aos alunos de modo a adquirirem métodos de estudo; - Realização de questões de aula como estímulo a um estudo contínuo e consistente; - Realização de testes comuns e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível,

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Ciências Naturais (CN)	<p>por forma a uniformizar procedimentos avaliativos. -Coadjuvação/assessoria em sala de aula (em turmas que revelem mais dificuldades); - Continuação da implementação do Projeto Fénix.</p>
Ciências Físico-Química (CFQ)	<p>A fim de colmatar algumas dificuldades apresentadas pelos alunos, os docentes vão continuar a reforçar a motivação e ajudar os alunos a superar as suas dificuldades, incentivando e desenvolvendo hábitos/métodos de trabalho, valorizando a sua participação, aumentando a frequência de interações verbais estimulantes, reforçar o controlo sobre a realização dos trabalhos de casa, diversificar/adequar estratégias de ensino, apelar frequentemente à persistência e ao esforço bem como ao respeito pelas normas de comportamento; solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares de casa e nas atividades letivas; aumentar, via caderneta e diretor de turma, a informação aos Encarregados de Educação; favorecer o ensino pela descoberta/resolução de problemas de forma a desenvolver uma maior autonomia nos alunos; diversificar os instrumentos de avaliação/formas de avaliação e atividades de orientação do trabalho individual; diversificar tarefas e recursos (frequência da sala de estudo e clube da Ciência para alunos com maiores dificuldades). _ Utilização dos tempos remanescentes para dar aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem. - Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.</p> <p>_ Os docentes desta subestrutura aplicarão as estratégias já indicadas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do primeiro período que, de um modo geral, consistem em envolver mais os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus alunos; reforçar as atividades de consolidação de conhecimentos; frequência de aulas suplementares para esclarecimento de dúvidas utilizando as horas remanescentes; reforço da componente prática experimental; apoio mais individualizado para alunos com mais dificuldades, sempre que possível; incentivo e valorização ao trabalho sistemático; recurso à Sala de Estudo e envolvimento dos alunos nas atividades do Projeto Clube de Ciência.</p>
Multimédia (MMD)	Adequação dos conteúdos de acordo com as dificuldades manifestadas.
Design de Comunicação (DM)	Não foram definidas estratégias.
Educação Visual (EDV)	<p>Os professores aplicarão atividades diversificadas e adequadas ao nível de desenvolvimento dos alunos, de acordo com as suas dificuldades e capacidades, explorando as suas potencialidades. Para os alunos que revelaram menos motivação para as tarefas escolares os professores, no âmbito do programa e das metas curriculares, realizarão atividades apelativas e com grau de dificuldade adequado às suas capacidades. Alguns alunos frequentam a Oficina de Artes, beneficiando, quando necessário, de trabalho orientado nas áreas em que revelarem mais dificuldades.</p>
Educação Tecnológica (ETL)	<p>Para além das estratégias implementadas em sala de aula, os professores, no sentido de motivarem o grupo de alunos com mais dificuldades de aprendizagem e menos motivação para as tarefas escolares, irão diversificar e valorizar os trabalhos de aplicação prática para o desenvolvimento das aprendizagens. Os tempos remanescentes dos professores serão direcionados para apoio a pequenos grupos de alunos e para coadjuvação em sala de aula.</p>
Educação Musical (EDM)	Não foram definidas estratégias.
Educação Física (EDF)	<p>Domínio Cognitivo e Psicomotor: Valorização sistemática dos progressos do aluno; Apelos frequentes à persistência e esforço; Diversificação/adequação de estratégias de ensino; Diversificação de instrumentos / formas de avaliação; Atividades de remediação orais/escritas/práticas; Atividades de orientação do trabalho pessoal; Atividades de resolução de problemas; Atividades de desenvolvimento da comunicação. Domínio Comportamental: Valorização sistemática dos progressos do aluno; Apelos frequentes ao cumprimento de normas; Apelos frequentes à persistência e esforço; Fomentar a participação do aluno na escola; Solicitar maior acompanhamento do</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	Encarregado de Educação; Verificação dos registos na Caderneta do Aluno. Outras: Frequência dos treinos do Desporto Escolar; Frequência do Projeto + Desporto; Frequência de Apoio Educativo à disciplina.
Educação Moral e Religiosa (EMR)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma maior participação dos alunos na aula; - Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas; - Valorizar os alunos que demonstrem bom comportamento dentro da sala de aula, cumprindo com as regras de disciplina vigentes na escola e os deveres estipulados no regulamento interno; - Valorizar os alunos que demonstrem persistência na superação das suas dificuldades; - Valorizar e incentivar o espírito de iniciativa e a autonomia; - Sensibilizar o aluno para um comportamento adequado na sala de aula, no sentido de permitir uma aprendizagem mais significativa para si e para os colegas.

Tendo por referência as propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço apresentadas na tabela 3.4., salienta-se que os diferentes grupos disciplinares pretendem implementar medidas essencialmente de cariz pedagógico. Neste âmbito, destacam-se práticas educativas ajustadas à especificidade de cada uma das disciplinas, incluindo realização de atividades diversificadas e de consolidação das aprendizagens, a diversificação da avaliação, a valorização da dimensão de avaliação formativa, o recurso a metodologias ativas de ensino, o trabalho de pares/grupos, utilização das novas tecnologias, fomentar a participação ativa dos alunos em sala de aula, apoio individualizado, recurso aos apoios pedagógicos e sala de estudo (2.º e 3.º ciclos), valorização dos trabalhos de casa para fomentar um estudo contínuo, aplicação de fichas formativas integradas, questões de aula de curta duração que permitam um estudo contínuo e persistentes, reforço positivo, abordagem de conteúdos com um intuito prático de utilização na vida real, realização de atividades regulares de treino, revisão de conteúdos/esclarecimento de dúvidas antes da realização dos testes, apresentação atempada da matriz dos testes, apresentação dos critérios de classificação dos testes, alteração da planta da sala de aula, envolvimento dos alunos em atividades previstas no PAA, nos clubes e projetos em desenvolvimento no agrupamento, melhorar a comunicação com os encarregados de educação, através da comunicação via caderneta, entre outras.

No que diz respeito a estratégias de cariz organizacional, na generalidade das disciplinas, é proposto a utilização dos tempos remanescentes para apoio aos alunos com dificuldades na aprendizagem e/ou desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo. A estratégia de coadjuvação é proposta pelo grupo disciplinar de Educação Tecnológica, utilizando os tempos remanescentes.

Destaca-se que nas disciplinas de Design de Comunicação e Educação Musical, os professores optaram por não apresentar estratégias de melhoria e/ou reforço das aprendizagens dos alunos.

4. RECOMENDAÇÕES

No âmbito deste relatório, a Equipa responsável pela dinamização do Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico (PAASA) solicita uma leitura cuidada do presente relatório por parte dos professores, dando especial atenção às estratégias apresentadas pelos docentes dos diferentes grupos disciplinares. Sugere-se, ainda, que o relatório, em particular os resultados alcançados e as estratégias delineadas, seja dado

a conhecer aos alunos e aos encarregados de educação, no sentido de promover a responsabilização dos mesmos no processo educativo.

Ronfe, 22 de janeiro de 2018.

ANEXOS

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Português (PORT)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Estudo do Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE ²			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º	↘	↔	↗
		2.º	x		
		3.º			x
		4.º			x
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º	x		
		3.º			x
		4.º	x		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que se refere à **Eficácia Interna**, constata-se que no 2.º de escolaridade as médias alcançadas se situam abaixo dos valores registados no ano letivo anterior. Estes resultados devem-se a principalmente, à falta de métodos de estudo e organização.

Os restantes anos de escolaridade apresentam uma taxa de sucesso acima da meta definida. Estes resultados explicam-se pelo interesse e pelo domínio que os alunos demonstraram pelos temas e conteúdos abordados.

No que se refere à **Qualidade Interna**, constata-se que o 2.º e 4.º ano de escolaridade se encontram abaixo das metas estabelecidas. Sobre as razões que poderão explicar estes resultados programa extenso para o número de horas semanal; falta de tempo para consolidar e as horas dedicadas às Ciências Experimentais acabam por retirar tempo para a lecionar a matéria.

² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Reforço da ligação entre os professores e os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos;
- Reforço dos aspetos motivacionais;
- Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes.
- Explorar os temas e conteúdos de estudo do meio para organizar e desenvolver atividades integradoras, no sentido de articular conteúdos de várias áreas disciplinares e tornar as aprendizagens mais significativas e duradouras;
- Atividades de pesquisa e consulta de modo a consolidar os conteúdos;
- Realizar regularmente atividades de reforço e de consolidação dos conhecimentos;
- Partir de vivências quotidianas dos alunos para abordar/aprofundar conteúdos;
- Abordar os conteúdos com um intuito prático de utilização na vida real.

Obs.

Estes são alguns exemplos de estratégias importantes a desenvolver no próximo período.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressões

REFERENCIAL		ANÁLISE ³			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º		x	
		3.º		x	
		4.º		x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º	x		
		3.º	x		
		4.º			x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Em relação à **Eficácia Interna**, constata-se que as médias alcançadas mantêm-se face às metas definidas. Estes resultados devem-se, provavelmente e essencialmente ao seu carácter lúdico, pelo facto das atividades serem mais atrativas para os alunos.

Quanto à **Qualidade Interna** constata-se que o 2.º e o 3.º ano de escolaridade se encontram abaixo dos resultados no ano letivo anterior. Sobre as razões que poderão explicar esses resultados poderá salientar-se a ausência de pré-requisitos e predisposição para as atividades propostas.

³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Valorizar a componente lúdica e recreativa, através de atividades relacionadas com as expressões;
- Articular as “Expressões” com temas e conteúdos das diversas disciplinas (Português, Matemática, Estudo do Meio, entre outras);
- Conferir significado e contexto às atividades;
- Integrar os conteúdos das Expressões nos vários Projetos e Planos da Escola (PAA);
- Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades;
- Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.
- Recurso às novas tecnologias.

Obs.

Estes são alguns exemplos de estratégias importantes a desenvolver no próximo período.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º		
		2.º		
		3.º		x
		4.º		x
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º		
		2.º		
		3.º	x	
		4.º	x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>No que se refere à Eficácia Interna, as docentes consideram os resultados muito bons, tendo sido alcançada uma taxa de sucesso, que superou as expectativas iniciais, estando este valor consideravelmente acima das metas estabelecidas.</p> <p>Por sua vez, a nível da Qualidade Interna a média, situa-se ligeiramente abaixo das metas. Esta situação deve-se, na opinião das docentes, ao facto de esta ser a primeira vez que os alunos entram em contacto com o Inglês enquanto disciplina curricular, mantendo uma postura ainda de alguma falta de responsabilidade e de autonomia, acrescendo-se-lhes um empenho nem sempre dentro do desejável. Há ainda a salientar o extenso Programa da disciplina que dificulta a devida consolidação dos conteúdos.</p>

⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Desenvolver a criação de hábitos de organização do trabalho e de estudo, de forma a melhorar a autonomia do aluno;
- Promover o trabalho de grupo/ pares;
- Dar explicações detalhadas e *feedback* sobre a atividade a desenvolver;
- Aumentar as interações verbais entre o aluno e o professor, de forma a estimular a participação ativa nas atividades da sala;
- Consciencializar o aluno das suas potencialidades/capacidades promovendo a sua autoconfiança e segurança;
- Continuar a apelar ao envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento dos alunos no seu processo ensino/aprendizagem;
- Aumentar o número de atividades formativas e ou de remediação (também aplicadas aos alunos NEE);
- Implementar uma individualização do ensino, sempre que possível

Obs.

Estes são alguns exemplos de estratégias importantes a desenvolver no próximo período.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º		x
		2.º	x	
		3.º		x
		4.º	x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º		x
		2.º	x	
		3.º		x
		4.º	x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Quanto à **Eficácia Interna**, analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso na disciplina de Matemática, no 2.º e 4.º ano, não estão em consonância com os valores de referência definidos. Os resultados alcançados no 2º ano, refletem a falta de raciocínio lógico, a má interpretação dos enunciados e a falta de maturidade perante o grau de complexidade dos conteúdos abordados para esta faixa etária. Por se tratar da transição do 1º ano para o 2º ano, após um longo período de férias, requer que os professores façam a recapitulação de alguns conteúdos da programação dada no ano transato, uma vez que uma grande parte dos alunos regressa com bastantes lacunas e alguns transitaram com avaliação negativa. Quanto ao 4º ano, a complexidade e abstração de conteúdos específicos do 1º período (frações); a dificuldade na análise e interpretação de enunciados matemáticos com alguma complexidade e a dificuldade na Comunicação matemática, no sentido de explicitar processos e explicar conceitos, justificam os resultados.

Relativamente aos restantes anos, as taxas de sucesso obtidas estão acima dos parâmetros estabelecidos.

Quanto à **Qualidade Interna**, as médias das classificações, no 2.º e 4.º ano, estão abaixo dos valores obtidos no final do ano letivo anterior. Neste período, ainda é prematuro e demasiado alarmista uma vez que faltam mais dois períodos.

O 1.º e o 3.º de escolaridade estiveram acima, os conteúdos neste período são bastante acessíveis e os alunos têm gosto pela aprendizagem.

⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico;
- Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos;
- Reforço dos aspetos motivacionais;
- Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes;
- Realizar regularmente atividades de reforço e de consolidação dos conhecimentos;
- Partilhar e confrontar estratégias de resolução de exercícios e problemas matemáticos;
- Envolvimento dos Encarregados de Educação;
- Sistematizar e articular dos conteúdos.

Obs.

Estes são alguns exemplos de estratégias importantes a desenvolver no próximo período.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º	x	
		2.º	x	
		3.º		x
		4.º	x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º		x
		2.º	x	
		3.º	x	
		4.º		x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Quanto à Eficácia Interna, os resultados alcançados na disciplina de Português estão abaixo das metas estabelecidas nos 1.º, 2.º e 4.º ano de escolaridade deste ciclo de ensino. Vários fatores podem ter contribuído para estes resultados, no caso do 1.º ano, a adaptação gradual ao 1.º ciclo, a falta de alguns pré-requisitos e a identificação de problemáticas específicas que estão a ser analisadas, justificam estes resultados. Em termos comportamentais, verifica-se muita infantilidade; muita imaturidade e falta de interesse pelas atividades escolares.

Nos restantes anos de escolaridade, uma das possíveis razões, por terem ficado aquém das metas, provém da complexidade do programa/conteúdos para esta faixa etária. A transição do 1.º ano para o 2.º ano, após um longo período de férias, requer que os professores façam a recapitulação de alguns conteúdos da programação dada no ano transato, uma vez que uma grande parte dos alunos regressa com bastantes lacunas. O 3.º ano referiu que as médias das classificações obtidas a Português são excelentes, uma vez que são superiores a 90%. Relativamente ao 4.º ano refere que a ausência de métodos de trabalho e de hábitos de leitura; vocabulário pobre e reduzido dos contextos sociais e o défice cultural (vivências e contextos culturais reduzidos), poderão ser as razões pelas quais não atingiram as metas estabelecidas.

No que se refere à **Qualidade Interna**, o 2.º e 3.º ano de escolaridade encontram-se abaixo dos valores previstos, mas desejáveis para o 1.º período. De qualquer forma, estamos a comparar valores com realidades de turmas diferentes de ano para ano. Quanto ao 1.º ano, as médias das classificações obtidas a Português estão dentro dos valores desejáveis para um 1.º período, sobretudo quando se trata de alunos que acabaram de iniciar o seu ciclo escolar, no sentido em que muitos ainda se estão a adaptar às novas dinâmicas pedagógicas e organizativas. Também, os professores precisam de conhecer melhor as características, interesses e necessidades dos seus alunos.

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- As principais estratégias de remediação e reforço dos pontos fortes são, na generalidade, as que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico para os alunos que obtiveram classificações negativas, sendo que muitas delas são de toda a utilidade para os restantes alunos;
- Trabalhar os aspetos motivacionais;
- Diversificar as estratégias;
- Conferir significado e contexto às atividades;
- Valorizar a dimensão lúdica e recreativa;
- Envolver e responsabilizar os pais;
- Articular e integrar conteúdos disciplinares e aplicar fichas formativas integradas;
- Motivar para a leitura e escrita, utilizando os gostos e motivações dos alunos;
- Realização de atividades de escrita, de aperfeiçoamento e enriquecimento de textos com maior frequência;
- Na produção de texto, acompanhar e fornecer indicadores de correção e melhoria das produções textuais, para que o aluno seja capaz de identificar incorreções e corrigi-las;
- Realização regular de atividades de reforço e de consolidação dos conhecimentos gramaticais;
- Reforço positivo.

Obs.

Estes são alguns exemplos de estratégias importantes a desenvolver no próximo período.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Francês (FRC)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Francês

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			X
		8.º	X		
		9.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que concerne à qualidade Interna, em todos os anos de escolaridade foram alcançadas as médias obtidas no final do ano anterior o que se considera ser, desde já, um bom indicador para este primeiro período, perspetivando-se uma melhoria nos períodos subsequentes. O **7º ano**, conseguiu superar em 0,7% a meta prevista porque se trata de um conjunto de alunos com alguns hábitos de estudo e de trabalho. São alunos preocupados com os resultados alcançados. Contudo, os resultados poderiam ser melhores se não fossem tão conversadores e se fossem mais concentrados nas aulas em vez de dar protagonismo aos alunos perturbadores existentes em cada uma das turmas.

No **8º ano**, a variação negativa registada ao nível da Eficácia Interna, (8,7%) fica a dever-se, principalmente, à falta de estudo de forma sistematizada e consolidada dos conteúdos abordados em aula. Paralelamente, alguns alunos evidenciam falta de empenho nos trabalhos realizados na sala de aula, apesar de os professores imprimirem uma dinâmica que procura motivar os alunos para uma participação mais ativa. Também se verifica falta do trabalho em casa que visa consolidar as aprendizagens feitas na escola. Por fim, verifica-se que há um conjunto de alunos cujas atitudes e comportamentos são de constante distração e desinteresse.

No **9º ano**, a variação negativa registada ao nível da Eficácia Interna, (10,8%) deve-se, sobretudo, à falta de estudo individual regular, conducente à consolidação dos conteúdos abordados em sala de aula, bem como à falta de realização de trabalhos de casa. A agravar, existe um conjunto de alunos que manifestam comportamentos e atitudes de sistemática distração e displicência face à aprendizagem, sobretudo no caso do 9ºD. Por outro lado, de salientar, pelo excelente desempenho, o 9º A que, com empenho efetivo, conseguiu alcançar 100% de sucesso.

⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Como forma de colmatar as dificuldades apresentadas pelos discentes, e com o objetivo de incrementar as percentagens de sucesso à disciplina, os membros da subestrutura de Francês definiram as seguintes estratégias:

- Aplicar parte dos tempos remanescentes no auxílio e acompanhamento ao estudo dos alunos sob forma de Apoio Pedagógico Acrescido, uma vez que apenas uma turma foi contemplada com esta modalidade, assim como na participação no SuperTmatik, configurando uma oferta complementar motivadora das suas aprendizagens;
- Desenvolvimento de atividades letivas tendo por referência a articulação horizontal e vertical, definida com base no programa da disciplina elaborado para todo o ciclo;
- Promoção de um maior número de momentos de avaliação formativa, em paralelo com a diversificação das estratégias e métodos de ensino;
- Monitorização permanente dos resultados obtidos pelos alunos e comunicação aos Encarregados de Educação e aos próprios;
- Valorização dos trabalhos de casa, fomentando o estudo contínuo;
- Realização de atividades apelativas integradas no Plano Anual de Atividades, tais como «La Chandeleur», «Taratata» e «Torneio de Pétanque».

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º		x
		6.º	x	
		7.º		x
		8.º	x	
		9.º	x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º		x
		6.º	x	
		7.º		x
		8.º	x	
		9.º	x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Depois de feita a análise a todos os documentos podemos concluir que no 5º ano, no que diz respeito à eficácia interna assim como à qualidade interna, os resultados situam-se acima da meta definida. Estes resultados são fruto dos conteúdos nesta fase serem mais básicos mas também devido a algum empenho revelado pelos alunos nas aulas assim como o facto de todas as turmas terem apoio pedagógico acrescido à disciplina.

No sexto ano, os resultados obtidos são positivos, embora a taxa de sucesso face às metas definidas se encontre abaixo da meta fixada. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, a média obtida é inferior à do ano letivo anterior. No geral, alguns alunos evidenciam falta de estudo diário e dificuldades ao nível da concentração. Salienta-se que neste ano de escolaridade os conteúdos abordados requerem conhecimentos do ano letivo transato, o que exige do aluno um trabalho diário.

No 7º ano de escolaridade, relativamente à eficácia interna, os resultados ficaram acima da meta estabelecida. A qualidade interna neste período atingiu exatamente a meta estabelecida. Este facto deve-se essencialmente ao empenho e bom comportamento de muitos alunos neste primeiro período; à assiduidade nas aulas de apoio acrescido foi bastante boa; vários alunos revelam um grau razoável de hábitos e métodos de estudo. Ao número adequado de alunos das turmas e ao facto de todas as turmas de 7º ano terem uma aula de apoio acrescida lecionadas pelo mesmo professor da disciplina sendo deste modo possível proporcionar um apoio individualizado a cada um dos alunos. Todavia, ainda persistem alguns alunos que demonstram elevadas dificuldades na memorização e aplicação de conteúdos apesar da diversidade de estratégias aplicadas e ainda alunos que revelam uma elevada falta de estudo com vista à consolidação das aprendizagens e falta de aplicação na resolução das atividades propostas nas aulas; Alguns destes alunos revelam desinteresse, desatenção e falta de preocupação o que se repercute substancialmente na sua produção oral e escrita, no funcionamento da língua e interpretação de enunciados orais e/ou escritos. Todos estes fatores impediram que a qualidade interna fosse mais positiva.

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No 8º ano e no 9º ano os resultados estão ainda ligeiramente abaixo do pretendido uma vez que os alunos continuam a revelar dificuldades a nível da expressão oral e escrita e a nível da construção frásica; dificuldades a nível da compreensão oral e escrita; fraco domínio vocabular e dificuldades a nível do funcionamento da língua que não se coadunam com o nível em que se encontram.

Verifica-se ainda, por parte de alguns alunos, falta de capacidade crítico-reflexiva, falta de vontade em realizar as tarefas, falta responsabilidade, ausência de um estudo contínuo, essencial para o sucesso da disciplina. Têm dificuldades na aplicação e mobilização de conhecimentos gramaticais em novas situações; muitas vezes os alunos não refletem sobre o funcionamento da língua e não põem em prática as regras gramaticais ensinadas.

O insucesso dos alunos decorre para além das dificuldades com que os alunos já iniciaram o terceiro ciclo, ainda não terem interiorizado que a aprendizagem de uma língua estrangeira requer rigor, disciplina e trabalho sistemático.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim **Não**

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Como estratégia de melhoria de resultados foram propostos novos alunos para aulas de apoio embora as vagas sejam limitadas, propostas para sala de estudo; aumentar número de contactos com encarregados de educação; solicitação de maior sensibilização de encarregados de educação para controlar horário de estudo dos educandos; aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo; alteração na planta de algumas turmas; solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos; Solicitação de uma maior motivação por parte dos encarregados de educação para a importância do aproveitamento escolar e distinção entre um nível três e quatro.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			X
			X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º	X		
		7.º			X
		8.º	X		
				X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 5.º ano de escolaridade, os resultados são bastante positivos (a taxa de sucesso é de 91,8, verificando-se um desvio positivo de (11, 3), tendo em vista que a meta é de (80,5), no que concerne à média estabelecida (3,3), neste período foi alcançado 3,4, havendo um desvio residual pela positiva de (0,1); evidenciando, deste modo, um bom desempenho por parte dos discentes. Ambos os resultados denotam a eficácia, coerência e adequação das medidas implementadas. Não obstante os bons resultados evidenciados, no que concerne às áreas mais frágeis, continua a destacar-se o domínio da expressão escrita.

No 6.º ano, os resultados obtidos são positivos, embora a taxa de sucesso face às metas definidas (94,1%) se encontre acima da meta fixada (91,0%), no que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, a média obtida (3,4) é inferior à do ano letivo anterior (3,8). O grupo de alunos do presente ano, na sua globalidade, evidencia como domínios mais frágeis a leitura e a escrita, mas é no domínio atitudinal que se verifica a maior entrave à aprendizagem, nomeadamente, a falta de hábitos de estudo diário e falta de concentração e/ou atenção.

No 7.º ano, dos 110 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de **90,9%** (100 alunos avaliados positivamente), contra 9,34% de insucesso (10 alunos avaliados negativamente). Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de **3,3**. Verifica-se que, em relação à meta estabelecida (84,7%), há um desvio positivo de **6,2%**. No que concerne à média obtida no ano letivo anterior (90,9%), verifica-se que esta se mantém.

De seguida, os docentes responsáveis informaram que os alunos que registaram nível dois, na generalidade, revelaram muitas dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados, nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita, ao nível da leitura e compreensão, ao nível da gramática, entre outras, que ainda não conseguiram superar, apesar das estratégias implementadas. Acresce a ausência de hábitos de trabalho e de métodos de estudo, tendo em vista a superação de algumas das suas dificuldades e a falta de interesse e de empenho na concretização das atividades propostas.

No 8.º ano, num universo de 158 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 79,7% (126 alunos avaliados positivamente), contra 20,3% de insucesso (32 alunos avaliados negativamente). Atendendo aos níveis

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

atribuídos, a média é de 3,0. Verifica-se que, em relação à meta estabelecida (69,0%), há um desvio positivo de 10,7%. No que concerne à média estabelecida (3,1) neste período foi alcançada a média de 3,0, verificando-se um desvio residual (0,1).

Constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho satisfatório. À semelhança do ano letivo anterior, as turmas A e B destacam-se pelo desempenho negativo verificado; destaca-se, ainda, a turma G pelo desempenho bastante satisfatório.

No que diz respeito aos resultados obtidos **no 9º ano**, verifica-se que, num universo de 97 alunos avaliados, 81 tiveram avaliação positiva (83,5%) e 16 (16,49%) tiveram avaliação negativa. Deste modo, constata-se que em relação à meta estabelecida para a taxa de sucesso (90,0%), há um desvio negativo de 6,5%. No que concerne à média estabelecida no ano letivo anterior (3,0), neste período foi alcançada a média de 3,1, verificando-se um desvio positivo residual (0,1).

As razões que explicam a existência de um insucesso na ordem dos 16,49% devem-se ao facto de haver um conjunto de alunos que evidenciam dificuldades estruturais ao nível dos conhecimentos básicos e elementares, quer do ponto de vista cognitivo e intelectual, quer do ponto de vista das atitudes e valores.

Apesar das estratégias implementadas, continuaram a manifestar dificuldades nos variados domínios; compreensão da leitura, gramática e produção escrita. Para além disso, manifestaram dificuldades na focalização adequada das questões e no domínio da aplicação dos conteúdos/conhecimentos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? **Sim Não**
(assinale com um X a resposta)

X	
----------	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Após esta análise, os docentes referiram que continuarão a implementar as estratégias que constam nos *Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico* elaborados, atendendo à especificidade da disciplina. Referiram, ainda, outras estratégias previstas, destacando a dinamização de trabalhos de grupo/pares; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionados pelos docentes responsáveis pela disciplina e/ou para a Sala de Estudo; aulas suplementares, recorrendo às horas remanescentes, para apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades; disponibilidade para esclarecer as dúvidas/dificuldades que os alunos forem manifestando; promoção de atividades de consolidação dos conhecimentos e respetiva sistematização, de modo a facilitar a sua compreensão e estudo; realização de atividades com o objetivo de desenvolver capacidades; elaboração de fichas informativas; formativas e de trabalho como forma de aprendizagem e consolidação de conhecimentos; dinamização de oficinas de escrita; dinamização de atividades nos domínios da Oralidade e da Leitura; criação/exploração de materiais interativos (*PowerPoint*), vídeos, e-manual, entre outros) com o intuito de motivar os alunos; apresentação atempada da matriz das fichas de avaliação e respetiva análise; aulas de preparação para as respetivas fichas de avaliação, mesmo que os alunos não apresentem dúvidas/dificuldades; apresentação da respetiva proposta de correção das fichas de avaliação realizadas.

Obs. -

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Moral e Religiosa (EMR)
- Geografia (GEO)
- História (HIST)
- História e Geografia de Portugal (HGP)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
	9.º		X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
	9.º	X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os resultados obtidos na disciplina de EMRC no final do 1º período demonstram que ao nível da Eficácia Interna estão dentro do valor de referência.

No que diz respeito à Qualidade Interna, os valores obtidos estão abaixo dos valores de referência. A mudança de um dos professores e a habitual adaptação e a existência de dois feriados e greves fez com que várias turmas tivessem um reduzido número de aulas fizeram com que os resultados ficassem abaixo do referencial. Contudo, os docentes esperam atingir os valores de referência no segundo período.

¹⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Promover uma maior participação dos alunos na aula;
- Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas;
- Valorizar os alunos que demonstrem bom comportamento dentro da sala de aula, cumprindo com as regras de disciplina vigentes na escola e os deveres estipulados no regulamento interno;
- Valorizar os alunos que demonstrem persistência na superação das suas dificuldades;
- Valorizar e incentivar o espírito de iniciativa e a autonomia;
- Sensibilizar o aluno para um comportamento adequado na sala de aula, no sentido de permitir uma aprendizagem mais significativa para si e para os colegas.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Geografia

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			x
		8.º	x		
		9.º	x		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			x
		8.º		x	
		9.º	x		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 7º ano de escolaridade os níveis negativos atribuídos (2,7%) são bastante inferiores aos verificados em igual período do ano letivo anterior e representam uma evolução muito positiva em relação à meta definida para o presente ano (97.3% para uma meta de 94,4%).

A média das classificações do 1º período é de 3.8, acima da meta definida para este ano de escolaridade (3.1).

No 8º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos (8.9%) é ligeiramente superior à registada no 1º período. A taxa de sucesso é de 91.1%, para uma meta de 97,3%. A média das classificações do 1º período é de 3.4, o que corresponde ao valor estabelecido para este ano de escolaridade.

No 9º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos verificada (4,2%) é ligeiramente superior à registada no 1º período do ano anterior. A taxa de sucesso é de 95.8%, para uma meta de 100%. A média das classificações do 1º período foi de 3.5, ligeiramente inferior à meta definida (3.6).

Relativamente às metas apresentadas pela subcoordenação de Geografia para os 8º e 9º anos, constata-se que os resultados obtidos vão de encontro ao definido sendo reduzidas as diferenças verificadas.

No 7º ano de escolaridade, os resultados obtidos ultrapassaram as metas estabelecidas.

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Utilização do crédito horário remanescente no apoio aos alunos que apresentam mais dificuldades.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Da análise dos resultados obtidos à disciplina de História esta subestrutura disciplinar concluiu que os mesmos são globalmente positivos, pois conseguiram-se médias de eficácia interna de 85,5% para o sétimo ano, 82,9% para o oitavo ano e 87,4% para o nono ano. Assim, mesmo não alcançando as metas (88%, 92% e 95%, respetivamente), não deixam de representar resultados positivos. Já quanto à qualidade interna, as metas foram atingidas no oitavo e ficaram próximas de ser alcançadas nos restantes anos, o que vem reforçar a apreciação positiva dado que ainda nos encontramos no início do ano letivo. Segundo esta subestrutura esses resultados positivos devem-se ao esforço e dedicação de alunos, professores e encarregados de educação e às medidas implementadas desde o início do ano no sentido de ultrapassar as dificuldades que já vinham detetadas ou que se foram detetando. De um modo geral esta subestrutura considera que continuaram a não se verificar discrepâncias entre as avaliações da disciplina de História e as outras disciplinas, o que parece sugerir, mais do que um comportamento específico da disciplina, uma questão ligada às especificidades de cada uma das turmas.

Numa análise mais pontual conclui-se que, relativamente ao sétimo ano, os resultados foram positivos. Não obstante, ao nível da eficácia interna a taxa de sucesso atingida foi de 85,5%, não tendo sido alcançada a meta que apontava para os 88%. Na qualidade interna a meta também não foi alcançada, pois esta apontava para 3,3 e ficou-se pelos 3,2. A turma A teve um sucesso de 62%, ficando muito aquém das metas que são 88%. Na turma do 7º D o sucesso iguala as metas, 88%. Nas turmas B, C e E, os resultados superam as metas esperadas, com 91%, 96% e 90%, respetivamente. O Insucesso na turma do 7º A deveu-se ao mau comportamento de alguns alunos, falta de pré-requisitos, ao desinteresse, falta de empenho nos trabalhos, falta de hábitos/métodos de estudo e dificuldades ao nível da língua portuguesa. Quanto às restantes turmas, as estratégias definidas revelaram-se adequadas e eficazes. Em ECC, nas turmas do 7º A e do 7º C, o sucesso foi de 100%.

Da análise dos resultados globais de oitavo ano a constatação é que, comparativamente com o ano anterior, a escola não conseguiu aumentar a taxa de sucesso verificando-se um afastamento

¹² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

dos objetivos do projeto educativo, bem como das metas definidas as quais apontavam uma taxa de sucesso de 92,0 que se ficou pelos 82,9. No entanto, este pequeno desvio não se pode considerar significativo pois em relação à Qualidade Interna foram alcançadas as metas propostas que apontam para os 3,2. Especificamente nas turmas do 8º ano onde o insucesso foi mais significativo (8ºA com uma taxa de sucesso de 27,8 e 8ºF com 72,7). As principais dificuldades destas turmas, continuam a refletir-se de uma forma geral, no domínio do saber: a aquisição e interpretação de informação histórica diversa; a compreensão e emprego de vocabulário específico da disciplina; a ordenação de factos e acontecimentos; a localização de territórios através de mapas, plantas, globo terrestre; o conhecimento de características de diferentes períodos históricos estabelecendo relações entre os mesmos e utilização de diferentes formas de comunicação escrita (narrativas, resumos, sínteses, biografias...). A situação é ainda agravada pela falta de empenho, interesse, a participação desorganizada, não realização dos trabalhos de casa e comportamentos bastantes incorretos que prejudicam continuamente o ritmo de aprendizagem e eficácia da aula, situação particularmente mais grave no caso do 8ºA que se trata de uma turma PCA. Numa análise comparativa da taxa de sucesso relativa às outras áreas curriculares disciplinares constata-se que ao nível do 8ºano na disciplina de Histórias não existe um grande afastamento apresentando taxas de sucesso muito próximas, mesmo no caso do 8ºA. Quanto ao nono ano de escolaridade, a situação repete-se, pois regista-se um afastamento dos objetivos do PEE e das metas sugeridas, neste caso apontava-se para 95% de sucesso a até ao momento regista-se uma taxa de 87,4%. Mais uma vez mesmo verificando-se que se está ainda aquém das metas definidas, uma taxa de sucesso de 87,4%, num primeiro período, não pode ser encarado como uma fracasso ainda mais que a turma do 9ºB (96,3% de eficácia interna e 3.6 de qualidade interna), e a turma do 9ºA (alcançou a meta na qualidade interna), mostram já resultados muito prometedores. Seja como for, é opinião consensual desta subestrutura que os desvios registados serão corrigidos parcial ou totalmente ao longo do ano letivo e que se deve ter em conta que as metas são estipuladas para a avaliação final de terceiro período.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.

Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação. Os docentes desta subestrutura vão continuar a fornecer os apoios **individualizados a alunos NEE.**

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º			X
		7.º			
		8.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
9.º					

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Em reunião de Subcoordenação de História e Geografia de Portugal, foram analisados os resultados escolares obtidos na disciplina no final do 1.º período. O estudo efetuado teve como referentes, em 1.ª instância, os dados fornecidos pelo Programa PAASA segundo os critérios da eficácia interna e da qualidade interna, nomeadamente os que constam do referencial de avaliação da disciplina para o presente ano letivo (eficácia interna) e os valores alcançado no ano letivo anterior (qualidade interna) por comparação com os resultados alcançados no final do 1.º período.

Feita uma análise dos resultados escolares obtidos na disciplina, por ciclo de ensino, constata-se que a taxa de sucesso é de **91,3%**, superior (1,9%) à taxa de sucesso obtida em igual período do ano letivo anterior que foi de 89,4%.

No que se refere ao **5.º ano de escolaridade** as docentes constataram que a taxa de sucesso alcançada no final do 1.º período (86,1%) está acima da meta prevista (85%), bem como da taxa de sucesso obtida em igual período do ano letivo transato (80,6%). Verificou-se ainda que a média alcançada (3,3) se encontra acima da meta prevista (3,1).

Relativamente ao **6.º ano de escolaridade** os resultados escolares alcançados revelaram que a taxa de sucesso conseguida no final do 1.º período (96,6%) está acima da meta prevista (96,0%), mas abaixo da taxa de sucesso obtida em igual período do ano letivo transato (100,0%). A média alcançada (3,6) encontra-se também abaixo da meta prevista (3,9).

Em todo caso, e atendendo tratar-se do 1.º período com tudo o que isso significa, os docentes desta subcoordenação consideram que os resultados obtidos, quer no 5.º ano, quer no 6.º ano foram bastante satisfatórios, apesar de, no 6.º ano, e por comparação com igual período do ano letivo anterior, as taxas de sucesso no que respeita à eficácia interna ter ficado 3,4 % abaixo do resultado então verificado (100,0) e de, ainda, no 6.º ano, no que respeita à qualidade interna o resultado alcançado ter ficado 0,3 pontos percentuais abaixo da média, verificado no final do ano letivo anterior.

Relembrem os professores desta subcoordenação que os resultados agora monitorizados dizem

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

respeito ao 1.º período e que, por isso, a margem de progressão dos desempenhos é francamente positiva e expectável nos períodos subsequentes e que, seguramente, as metas e taxas de sucesso serão alcançadas e até superadas.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Como estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes, a Subcoordenação propõe-se:

- Continuidade das medidas já praticadas (conceção/aplicação de materiais didáticos; diversificação de estratégias em contexto de sala de aula; implementação nas aulas de apoio pedagógico acrescido de atividades de reforço onde se utilizam fichas de apoio, se praticam exercícios de atenção/concentração e se promove a interpretação de enunciados e a utilização do vocabulário específico da disciplina; articulação com o apoio prestado em sala de estudo aos alunos que a frequentam desde o início do ano letivo).
- Apoio/reforço à disciplina na Biblioteca e no Clube de História prestado pela docente Rosário Vieira a alunos das turmas E e C do 5.º ano e de outras turmas que o desejem frequentar;
- Apoio/reforço à disciplina na sala de estudo prestado pela docente Filomena Costa aos alunos das turmas A e F do 6º ano.
- Aplicação das estratégias definidas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados.
- Utilização dos tempos remanescentes.

Obs.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E EXPERIMENTAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Ciências Naturais (CN)
- Matemática (MAT)
- Multimédia (MMD)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Físico-Químicas

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	↘	↔	↗
	5.º			
	6.º			
	7.º			X
	8.º	X		
	9.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	↘	↔	↗
	5.º			
	6.º			
	7.º		X	
	8.º	X		
	9.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia Interna

Neste referencial verifica-se que os resultados alcançados no final do 1.º período, as médias das turmas do 8.º ano e do 9.º ano ficaram aquém das metas estabelecida para estes anos de escolaridade em 7,7% e 2,4%, respetivamente. Nas turmas do 7.º ano verifica-se que a média dos resultados obtidos ultrapassou a meta estabelecida para este ano em 6,8%.

As turmas que ficaram aquém das metas estabelecidas para este ano letivo de 85,0%, 90,0% e de 88.0% para os 7.º, 8.º e 9.º anos, respetivamente, foram as seguintes: Turmas do 7.º ano - A (76,2%), B (81,8%); Turmas do 8.º ano - A (55,6%), B (62,5), E (85,5%) e F (81,8%), G (76,2); Turmas do 9.º ano - A (81,8%, C (80,0%) e D (85,7%).

As turmas que se destacam-se pela negativa são as turmas 8.ºA e 8.ºB, por apresentarem um desvio significativo em relação à meta definida para este ano letivo de 34,4% e 27,5%, respetivamente.

Qualidade interna

Neste referencial, as médias dos resultados obtidos no primeiro período nas turmas do 8.º e 9.º anos ficaram aquém das obtidas no final do ano letivo anterior em 0,2 e 0,1, respetivamente. Nas turmas do 7.º ano, a média obtida foi igual à obtida no final do ano letivo anterior.

As turmas que se destacam-se pela negativa são as turmas 8.ºA, 8.ºB por apresentarem um desvio significativo em relação à meta definida para este ano letiva de 0,7.

Razões que justifiquem os resultados alcançados

No entender do grupo disciplinar, o insucesso registado resulta do pouco empenho demonstrado por alguns alunos na superação das suas dificuldades, assim como, grande tendência para o diálogo sucessivo e desorganizado. Acresce ainda as dificuldades que são reveladas na compreensão e interpretação de enunciados, assim como na expressão escrita. Acresce também o facto de em algumas turmas o comportamento ser inadequado, nomeadamente no 8.ºA, 8.º F e 8.º B. O insucesso registado também se deve a lacunas no que concerne ao raciocínio matemático, na aplicação de fórmulas e na conversão de unidades de grandezas, em múltiplos e submúltiplos.

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No que concerne à turma 8.ºA, Percurso Curricular Alternativo, que apresenta um desvio considerável face à média das outras turmas e face às metas definidas para este ano letivo, os baixos resultados devem-se ao comportamento de alguns alunos perturbadores que dificultaram a ação do docente e as aprendizagens dos restantes alunos. Acresce ainda o facto alguns alunos manifestarem dificuldades nas aprendizagens, falta de concentração e de empenho. Nas reuniões quinzenais de conselho de turma, os docentes têm delineado estratégias que foram implementadas e que resultaram numa melhoria do comportamento, perspetivando-se que no segundo período haja uma melhoria do aproveitamento. Contudo, ainda há um conjunto de alunos que persistem em não se empenhar nas atividades letivas.

No que concerne à turma 8.º B estes resultados, deve-se ao ritmo lento de trabalho dos alunos, ao pouco interesse e empenho demonstrados na realização das tarefas propostas e à ausência de hábitos e métodos de trabalho e estudo. Acresce a isso uma participação inexistente e/ou desorganizada, tal como acontece com os materiais escolares.

Apesar dos esforços da professora para reverter esta situação (reforço de fichas de trabalho e de atividades prático-laboratoriais), os discentes continuam a manifestar falta de autonomia, uma deficitária consecução de atividades e dificuldades na compreensão, aquisição e aplicação de conteúdos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim **Não**

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

_ Os docentes desta subestrutura aplicarão as estratégias já indicadas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do primeiro período que, de um modo geral, consistem em envolver mais os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus alunos; reforçar as atividades de consolidação de conhecimentos; frequência de aulas suplementares para esclarecimento de dúvidas utilizando as horas remanescentes; reforço da componente prática experimental; apoio mais individualizado para alunos com mais dificuldades, sempre que possível; incentivo e valorização ao trabalho sistemático; recurso à Sala de Estudo e envolvimento dos alunos nas atividades do Projeto Clube de Ciência.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Naturais

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º			X
		7.º	X		
		8.º	X		
	9.º			X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º		X	
	9.º			X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia Interna
5.º e 6.º ano
 Analisados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Ciências Naturais no **5.º ano** está acima dos valores de referência definidos, porque a taxa de sucesso é de 94,3%, e a meta definida é de 89,5%, verificando-se um diferencial positivo de 4,8%.
 Quanto ao **6.º ano** a taxa de sucesso de Ciências Naturais está acima dos valores de referência definidos. A taxa de sucesso é de 97,5 % e a meta definida é de 95,4%, verificando-se um diferencial positivo de 2,1%.

7.º, 8.º e 9.º ano
No 7.º ano a taxa de sucesso de Ciências Naturais (87,3%) é inferior à meta estipulada, (92,0%), verificando-se um diferencial negativo de 4,7%. Os alunos demonstram falta de atenção/concentração, falta de estudo e falta de empenho na realização das tarefas propostas.
No 8.º ano a taxa de sucesso (83,5%) é inferior à meta definida (91,2%), correspondendo a um diferencial negativo de 7,7%, o qual se prende com falta de empenho/esforço e falta de hábitos e métodos de trabalho.
No 9.º ano a taxa de sucesso (100%) é superior à meta estipulada (94,9%), verificando-se um diferencial positivo de 5,1%. No geral, os alunos revelam interesse e empenho nas atividades letivas.

Qualidade interna
5.º e 6.º ano
 - A média das classificações de Ciências Naturais **no 5.º ano** não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que a média deste ano situa-se nos 3,6 e a média do ano letivo anterior situou-se nos 3,8. Esta situação decorre dos alunos revelarem dificuldade de adaptação às novas metas, serem alunos medianos e apenas desenvolverem um trabalho para atingirem os resultados satisfatórios.
 - A média alcançada **no 6.º ano** não está em consonância com os valores de referência definidos,

¹⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

uma vez que esta situa-se nos 3,6 e a média do ano letivo anterior nos 3,7, sendo, no entanto, uma diferença residual.

7.º, 8.º e 9.º ano

- **No 7.º ano** verifica-se que a média alcançada (3,3), é inferior à média do ano letivo anterior (3,4), sendo, por isso, uma diferença residual.

- **No 8.º ano** regista-se que a média alcançada (3,2) está em consonância com a média atingida no ano letivo anterior (3,2).

- **No 9.º ano** regista-se que a média alcançada (3,7) é superior à média alcançada no ano letivo transato (3,4).

Atendendo que este é o primeiro período espera-se uma melhoria das classificações nos próximos períodos em todos os anos de escolaridade.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

_ A fim de colmatar algumas dificuldades apresentadas pelos alunos, os docentes vão continuar a reforçar a motivação e ajudar os alunos a superar as suas dificuldades, incentivando e desenvolvendo hábitos/métodos de trabalho, valorizando a sua participação, aumentando a frequência de interações verbais estimulantes, reforçar o controlo sobre a realização dos trabalhos de casa, diversificar/adequar estratégias de ensino, apelar frequentemente à persistência e ao esforço bem como ao respeito pelas normas de comportamento; solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares de casa e nas atividades letivas; aumentar, via caderneta e diretor de turma, a informação aos Encarregados de Educação; favorecer o ensino pela descoberta/resolução de problemas de forma a desenvolver uma maior autonomia nos alunos; diversificar os instrumentos de avaliação/formas de avaliação e atividades de orientação do trabalho individual; diversificar tarefas e recursos (frequência da sala de estudo e clube da Ciência para alunos com maiores dificuldades).

_ Utilização dos tempos remanescentes para dar aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem.

- Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Da análise dos resultados da disciplina de matemática os docentes constataram que todos os anos em análise, com exceção do 7.º ano apresentam um diferencial negativo, relativamente às metas estabelecidas.

No **5.º ano** a taxa de sucesso é de 78,7% e a meta definida é de 84,0%, verificando-se, assim, um diferencial negativo de 5,3%

No **6.º ano** a taxa de sucesso é de 78,2% e a meta definida é de 86,5%, o que representa um diferencial negativo de 8,3%.

No **7.º ano**, a taxa de sucesso é de 63,6% e a meta definida é de 60,0%, o que representa um diferencial positivo de 3,6%.

No **8.º ano** que a taxa de sucesso situa-se nos 57,0% e a 1% abaixo das metas definidas.

No **9.º ano** a taxa de sucesso é de 67,0% e a meta definida é de 74,4%, o que representa um diferencial negativo de 7,4%.

Quanto à qualidade interna salienta-se, pela positiva o 9.º ano com uma média superior à média alcançada no final do ano letivo anterior e os restantes anos, pela negativa, com médias inferiores.

Os resultados verificados devem-se fundamentalmente, à falta de regras de saber estar em sala de aula e à falta de empenho de alguns alunos. Aliada a esta realidade os alunos revelam ainda algumas falhas a nível de autonomia, responsabilidade, organização e execução dos trabalhos/tarefas propostas para casa e sala de aula.

Os docentes de matemática sentem que com os extensos programas e com as dificuldades apresentadas pelos discentes, nomeadamente: resolução de problemas, articulação de conhecimentos, transferência de conhecimentos para novas situações assim como, no uso da correto da linguagem matemática, o sucesso é mais difícil alcançar. Os docentes realçam ainda a falta de controlo parental, face às atitudes e comportamentos revelados em sala de aula, assim como a falta de acompanhamento escolar.

¹⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares, aumentando a comunicação via caderneta;
- Articular mais frequentemente com os diretores de turma, para que a comunicação entre a escola e os encarregados de educação seja mais eficaz;
- Propor os alunos com mais dificuldades, para a frequência da sala de estudo, em horário que se encontram professores de matemática;
- Diversificar as formas de trabalho na sala de aula através de fichas de reforço adicionais, tarefas e recursos;
- Utilização dos tempos remanescentes para aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem;
- Utilização dos tempos remanescentes para aulas de apoio aos alunos de modo a adquirirem métodos de estudo;
- Realização de questões de aula como estímulo a um estudo contínuo e consistente;
- Realização de testes comuns e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível, por forma a uniformizar procedimentos avaliativos.
- Coadjuvação/assessoria em sala de aula (em turmas que revelem mais dificuldades);
- Continuação da implementação do Projeto Fénix.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Multimédia

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷			
Critérios	Itens				
D	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			
		8.º		X	
	9.º				
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			
		8.º			
	9.º				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>A disciplina de multimédia foi introduzida neste percurso alternativo apenas neste ano letivo 2017/18, não havendo termo de comparação com o ano letivo anterior.</p> <p>Apesar de se ter atingido as metas previstas o desempenho dos alunos ficou muito aquém do que era esperado. Foi necessário adequar os conteúdos a cada aluno. Tratam-se de alunos extremamente desinteressados e desmotivados.</p>

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Adequação dos conteúdos de acordo com as dificuldades manifestadas.

Obs.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Design de comunicação (DM)
- Educação Física (EF)
- Educação Musical (EM)
- Educação Tecnológica (ETL)
- Educação Visual (EV)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Design de Comunicação

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			
		8.º		X	
9.º					
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			
		8.º			
9.º					

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Eficácia interna:</p> <p>- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com os valores de referência definidos. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado.</p> <p>Ao longo deste período privilegiou-se o desenvolvimento das atividades de carácter prático e valorizou-se o interesse e empenho que os alunos manifestaram por este tipo de atividades, tendo-se obtido uma taxa de sucesso de 100%.</p> <p>Qualidade interna:</p> <p>- Quanto à qualidade interna, não existem valores de referência para esta disciplina. A média das classificações da disciplina é de 3,3.</p>

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↔
		6.º	↘	
		7.º		↗
		8.º		↗
		9.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	↘	
		6.º	↘	
		7.º		↗
		8.º	↘	
		9.º	↘	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Quanto à eficácia, verificou-se que, o único ano de escolaridade que ficou abaixo das metas estabelecidas foi o 6.º ano de escolaridade. O 5.º ano encontra-se na meta estabelecida e os 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade, situam-se acima do estipulado.

Os alunos que obtiveram nível inferior a três, revelaram ao longo deste período letivo, dificuldades ao nível do saber estar, incumprimento das regras estipuladas no regulamento interno específico da disciplina, demonstraram pouco empenho e interesse nas atividades propostas e ainda, dificuldades ao nível dos diversos domínios da disciplina, nomeadamente no desempenho ao nível das capacidades motoras condicionais e coordenativas, bem como no desempenho dos gestos técnicos das modalidades lecionadas e aquisição dos respetivos conhecimentos.

As dificuldades apresentadas nos domínios da disciplina devem-se à atitude passiva destes alunos e ao nível da execução das atividades físico-desportivas abordadas ao longo deste período letivo, o que compromete a realização de aprendizagens relacionadas com as exigências do ano letivo em que se encontram. Refira-se ainda, que se verifica um decréscimo progressivo de uma cultura de esforço e empenho destes alunos.

Não obstante, os resultados globalmente serem satisfatórios, a diferença obtida na qualidade interna, não é preocupante, visto que a avaliação conseguida reflete uma exigência pedagógica quanto à necessidade dos alunos apresentarem uma adequada atitude perante a disciplina e respetiva aquisição de aprendizagens, tendo estes resultados um carácter estratégico, no sentido de se obter uma mudança comportamental dos alunos face à disciplina.

Durante o 2.º e 3.º períodos letivos, prevê-se a recuperação de grande parte dos níveis negativos atribuídos, atingindo-se assim as metas estabelecidas, cujos resultados do 1.º período se encontram a baixo em todos os anos de escolaridade, exceto no sétimo ano, cuja média já foi atingida.

¹⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

Domínio Cognitivo e Psicomotor: Valorização sistemática dos progressos do aluno; Apelos frequentes à persistência e esforço; Diversificação/adequação de estratégias de ensino; Diversificação de instrumentos / formas de avaliação; Atividades de remediação orais/escritas/práticas; Atividades de orientação do trabalho pessoal; Atividades de resolução de problemas; Atividades de desenvolvimento da comunicação.

Domínio Comportamental: Valorização sistemática dos progressos do aluno; Apelos frequentes ao cumprimento de normas; Apelos frequentes à persistência e esforço; Fomentar a participação do aluno na escola; Solicitar maior acompanhamento do Encarregado de Educação; Verificação dos registos na Caderneta do Aluno.

Outras: Frequência dos treinos do Desporto Escolar; Frequência do Projeto + Desporto; Frequência de Apoio Educativo à disciplina.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _Educação Musical

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			x
		6.º			x
		7.º			
		8.º			
	9.º				
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	x		
		6.º	x		
		7.º			
		8.º			
	9.º				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Ao nível da eficácia interna verifica-se que as metas estão acima das metas estabelecidas.
Ao nível da qualidade interna ou relativamente à média do 5º ano encontra-se inferior à do ano letivo anterior pelo facto de ser um ano de iniciação à disciplina e por ser o 1º período.

²⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com os valores de referência definidos. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado, tendo também para isso contribuído o interesse e empenho que os alunos manifestaram pelos conteúdos programáticos, quer na aquisição dos conhecimentos quer na sua aplicação ao longo do desenvolvimento das atividades de carácter prático.
- As médias das classificações da disciplina estão ligeiramente abaixo das médias obtidas no final do ano letivo anterior. Estes resultados ficaram a dever-se, no caso do 5º ano, por ser um ano de iniciação, quer no ciclo de ensino quer na disciplina, em que os alunos ainda estão a adquirir os hábitos de trabalho e regras necessárias para o desenvolvimento de uma boa aprendizagem; no caso do 6º ano, pela especificidade dos conteúdos que neste período incidiram principalmente no domínio dos conhecimentos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? **Sim Não**
(assinale com um X a resposta)

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Para além das estratégias implementadas em sala de aula, os professores, no sentido de motivarem o grupo de alunos com mais dificuldades de aprendizagem e menos motivação para as tarefas escolares, irão diversificar e valorizar os trabalhos de aplicação prática para o desenvolvimento das aprendizagens. Os tempos remanescentes dos professores serão direcionados para apoio a pequenos grupos de alunos e para coadjuvação em sala de aula.

Obs. -

²¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Visual

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º		x	
		6.º		x	
		7.º			x
		8.º			x
	9.º		x		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º		x	
		6.º	x		
		7.º	x		
		8.º	x		
	9.º	x			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
As taxas de sucesso, quer do 2º quer do 3º ciclo, estão em consonância com as metas estabelecidas.
Os alunos demonstraram interesse e empenho pelos conteúdos/atividades desenvolvidas e as estratégias implementadas pelos professores mostraram-se adequadas.
Todos os alunos obtiveram sucesso na disciplina, à exceção de 3 alunos do 8º ano, turma A. Apesar do esforço por parte da professora estes alunos apresentaram falta de interesse, empenho e persistência no desenvolvimento das tarefas propostas.
No que respeita à qualidade interna, com exceção do 5º ano, as médias são inferiores às do ano letivo anterior, por se tratar da fase inicial do ano letivo e os alunos estarem a adquirir as aprendizagens necessárias para atingirem maior sucesso escolar.
Acrescenta-se a colocação tardia e a substituições de docentes nos 7º e 8º anos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
x	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Os professores aplicarão atividades diversificadas e adequadas ao nível de desenvolvimento dos alunos, de acordo com as suas dificuldades e capacidades, explorando as suas potencialidades.

Para os alunos que revelaram menos motivação para as tarefas escolares os professores, no âmbito do programa e das metas curriculares, realizarão atividades apelativas e com grau de dificuldade adequado às suas capacidades.

Alguns alunos frequentam a Oficina de Artes, beneficiando, quando necessário, de trabalho orientado nas áreas em que revelarem mais dificuldades.

Obs.

²² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

VALORES DE REFERÊNCIA

1.º CICLO									
DISCP.	ANO	EFICÁCIA INTERNA TAXA DE SUCESSO (% de níveis positivos)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultados		Diferencial	Resultados		Diferencial		
		Ano letivo 2017/2018			Ano letivo 2017/2018			Metas	Metas
POR	1.º Ano	94,4	96,8	↘	2,4	4,0	3,7	↗	0,3
	2.º Ano	84,1	94,0	↘	9,9	3,3	3,6	↘	0,3
	3.º Ano	96,2	95,6	↗	0,6	3,7	3,8	↘	0,1
	4.º Ano	98,2	98,3	↘	0,1	3,6	3,8	↘	0,2
ING	3.º Ano	98,1	75,0	↗	23,1	3,8	4,1	↘	0,3
	4.º Ano	94,6	70,0	↗	24,6	3,7	4,2	↘	0,5
MAT	1.º Ano	99,1	95,2	↗	3,9	4,2	3,8	↗	0,4
	2.º Ano	87,3	97,2	↘	9,9	3,5	3,7	↘	0,2
	3.º Ano	98,1	92,7	↗	5,4	3,7	3,6	↗	0,1
	4.º Ano	85,7	96,2	↘	10,5	3,4	3,6	↘	0,2
ETM	1.º Ano	100,0	96,2	↗	3,8	4,3	4,4	↘	0,1
	2.º Ano	91,3	99,6	↘	8,3	3,8	3,9	↘	0,1
	3.º Ano	100,0	98,5	↗	1,5	4,0	3,9	↗	0,1
	4.º Ano	99,1	98,0	↗	1,1	3,8	4,0	↘	0,2
EXP	1.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	3,8	↗	0,1
	2.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	3,8	↘	0,2
	3.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	4,2	↘	0,5
	4.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	4,0	↗	0,1
2.º CICLO									
POR	5.º Ano	91,8	80,5	↗	11,3	3,4	3,3	↗	0,1
	6.º Ano	94,1	91,0	↗	3,1	3,4	3,8	↘	0,4
ING	5.º Ano	94,3	80,5	↗	13,8	3,8	3,5	↗	0,3
	6.º Ano	87,4	89,0	↘	1,6	3,4	3,7	↘	0,3
HGP	5.º Ano	86,1	85,0	↗	1,1	3,3	3,1	↗	0,2
	6.º Ano	96,6	96,0	↗	0,6	3,6	3,9	↘	0,3
MAT	5.º Ano	78,7	84,0	↘	5,3	3,2	3,3	↘	0,1
	6.º Ano	78,2	86,5	↘	8,3	3,3	3,5	↘	0,2
CNA	5.º Ano	94,3	89,5	↗	4,8	3,6	3,8	↘	0,2
	6.º Ano	97,5	95,4	↗	2,1	3,6	3,7	↘	0,1
EDV	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	3,7	↔	0,0
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	3,8	↘	0,1
ETL	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	4,1	↘	0,5
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	4,2	↘	0,4
EDM	5.º Ano	100,0	97,0	↗	0,3	3,8	4,0	↘	0,2
	6.º Ano	99,2	98,0	↗	1,2	3,8	4,2	↘	0,4
EDF	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	4,0	↘	0,3
	6.º Ano	98,3	100,0	↘	1,7	3,5	3,8	↘	0,3
EMRC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	4,4	↘	0,7
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	4,4	↘	0,6
ECC	5.º Ano								
	6.º Ano								

DISCP.	ANO	EFICÁCIA INTERNA TAXA DE SUCESSO (% de níveis positivos)			QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)				
		Resultados Ano letivo 2017/2018	Metas	Diferencial	Resultados Ano letivo 2017/2018	Metas	Diferencial		
3.º CICLO									
POR	7.º Ano	90,9	84,7	↗	6,2	3,3	3,0	↗	0,3
	8.º Ano	79,7	69,0	↗	10,7	3,0	3,1	↘	0,1
	9.º Ano	83,5	90,0	↘	6,5	3,1	3,0	↗	0,1
ING	7.º Ano	94,6	82,8	↗	11,8	3,5	3,3	↗	0,2
	8.º Ano	82,3	86,0	↘	3,7	3,2	3,4	↘	0,2
	9.º Ano	89,7	91,0	↘	1,3	3,3	3,5	↘	0,2
FRC	7.º Ano	90,9	90,0	↗	0,9	3,5	3,5	↔	0,0
	8.º Ano	84,3	93,0	↘	8,7	3,3	3,3	↔	0,0
	9.º Ano	84,2	95,0	↘	10,8	3,3	3,3	↔	0,0
HST	7.º Ano	85,5	88,0	↘	2,5	3,2	3,3	↘	0,1
	8.º Ano	82,9	92,0	↘	9,1	3,2	3,2	↔	0,0
	9.º Ano	87,4	95,0	↘	7,6	3,3	3,4	↘	0,1
GGF	7.º Ano	97,3	94,4	↗	2,9	3,8	3,1	↗	0,7
	8.º Ano	91,1	97,3	↘	6,2	3,4	3,4	↔	0,0
	9.º Ano	95,8	100,0	↘	4,2	3,5	3,6	↘	0,1
MAT	7.º Ano	63,6	60,0	↗	3,6	2,8	3,1	↘	0,3
	8.º Ano	57,0	58,0	↘	1,0	2,7	2,8	↘	0,1
	9.º Ano	67,0	74,4	↘	7,4	3,1	2,8	↗	0,3
CNA	7.º Ano	87,3	92,0	↘	4,7	3,3	3,4	↘	0,1
	8.º Ano	83,5	91,2	↘	7,7	3,2	3,2	↔	0,0
	9.º Ano	100,0	94,9	↗	5,1	3,7	3,4	↗	0,3
CFQ	7.º Ano	91,8	85,0	↗	6,8	3,3	3,3	↔	0,0
	8.º Ano	82,3	90,0	↘	7,7	3,2	3,4	↘	0,2
	9.º Ano	85,6	88,0	↘	2,4	3,2	3,3	↘	0,1
EDV	7.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	3,3	3,6	↘	0,3
	8.º Ano	98,1	98,0	↗	0,1	3,3	3,6	↘	0,3
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,5	3,7	↘	0,2
ETL	7.º Ano	-	-	-	-	-	-	-	-
	8.º Ano	-	-	-	-	-	-	-	-
TIC	7.º Ano	-	-	-	-	-	-	-	-
	8.º Ano	-	-	-	-	-	-	-	-
MMD	8.ºAno	100,0	100,0	↔	-	3,2	-	-	-
DEC	8.ºAno	100,0	100,0	↔	-	3,3	-	-	-
EDF	7.º Ano	99,1	96,0	↗	3,1	3,7	3,5	↗	0,2
	8.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	3,6	4,0	↘	0,4
	9.º Ano	99,0	97,0	↗	2,0	3,5	3,9	↘	0,4
EMRC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	3,9	↘	0,1
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	4,4	↘	0,8
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	4,1	↘	0,5